



Normatização Social Mínima para a Europa?
Ronaldo Campos

**Ministério Público e Sociedade Civil no Brasil
Contemporâneo: em busca de um padrão de interação**
Luciano Da Ros

**Vinte Anos de Nova República no Brasil:
crises institucionais e consolidação democrática**
Teófilo Quaresma de Souza

**Desvendando os Mistérios do Coeficiente de
Correlação de Pearson (r)**
Dalson Brito Figueiredo Filho
José Alexandre da Silva Júnior

**América Latina: de crisis y paradigmas. La teoría de la
dependencia en el siglo XXI**
Carlos Mallorquin Suzarte

**Políticos do Brasil: uma investigação sobre o
patrimônio declarado e a ascensão daqueles que
exercem o poder**
Inaê Elias Magno da Silva

**Política
hoje
18**

Editores Responsáveis:

Ernani Carvalho

Marco A. F. Araujo

Rodrigo Albuquerque

Conselho Editorial:

Ana Cristina Fernandes, UFPE; Ana Medeiros, UNB; Ana Tereza Lemos, UFRN; Assis Brandão, UFPE; Bernardo Ricúpero, USP; Carlos Mallorquin, Universidade Autónoma de Puebla; Catherine Sauviat, IREs; Claude Serfati, Université de Versailles Saint Quentin; Eurico Figueiredo, UFF; Flávio Rezende, UFPE; Francisco Domínguez, Middlesex University; François Chesnais, Univ. de Paris XIII; Geronimo Sierra, Univ. de la República; Gildo Brandão, USP; Gustavo Tavares, UFPB; Íris Laredo, Univ. Nac. de Rosário; Joanildo Burity, Fundaj; Jorge Moraes, UFPE; Jorge Siqueira, UFPE; Jorge Zaverucha, UFPE; José Carlos Wanderley, UFPE; Marcelo Medeiros, UFPE; Márcio Pochmann, Unicamp; Marcos Guedes, UFPE; Marcos Lima, UFPE; Marcus André Melo, UFPE; Martha Roldán, UNAM; Maurício David, UFF; Michel Zaidan Filho, UFPE; Ricardo Seitenfus, Univ. Federal de Santa Maria; Suranjit Saha, Univ. de Wales Swansea; Tullo Vigevani, UNESP.

POLÍTICA HOJE – Revista Anual do Programa de Pós-Graduação em
Ciência Política da Universidade Federal de Pernambuco. Recife, Vol. 18,
n. 1, 2009.

13. Ciência Política-Periódicos

POLÍTICA HOJE

Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Filosofia e Ciências Humanas – 14º andar. CEP: 50670-901

Tel: (81) 2126-8283; Fax: (81) 2126-8922; e-mail:

revistapolitica hoje@gmail.com

<http://www.politica hoje.com>

ISSN 0104-7094

APRESENTAÇÃO

Dando continuidade ao trabalho de difusão da pesquisa em Ciência Política e Relações Internacionais no país, e em especial no Norte e Nordeste, este número da Revista Política Hoje traz aos leitores artigos nas áreas de políticas públicas, teoria política e métodos e técnicas de pesquisa.

O primeiro artigo apresentado, de autoria de Ronaldo Campos, tem como objetivo prioritário discutir a normatização social mínima nos países europeus. Ele inicia o seu trabalho analisando a importância das políticas sociais presentes nos Tratados de *Maastricht* e de *Amsterdam*. Em seguida, o autor apresenta o desafio da harmonização das normas sociais mínimas européias, no que diz respeito àqueles aspectos da segurança social. Para o autor, esses aspectos determinam a principal dificuldade em aprofundar o processo de integração social da União Européia. Conclui que a União Européia não propõe um sistema de segurança unificado para os países membros, o que também se aplica aos países nórdicos da Europa. Por fim, a análise do autor aponta os Regulamentos europeus e o “princípio de subsidiaridade” como pontos de partida para suplantar os principais entraves ao processo em estudo.

No segundo artigo deste número, Luciano Da Ros realiza uma análise de literatura em busca de possíveis padrões de interação entre o Ministério Público (MP) e segmentos da sociedade civil cujos interesses são defendidos por essa instituição. Uma síntese é feita entre os resultados de pesquisas já existentes sobre o tema e a bibliografia da chamada *presença da sociedade civil* em contextos de recente institucionalização democrática. A análise conclui que não há um consenso interpretativo a respeito do papel contemporâneo do Ministério Público, e das relações entre ele e os segmentos da sociedade civil que defende. Das duas correntes interpretativas majoritárias, a primeira analisa e identifica um papel negativo do Ministério nas relações em estudo. Na visão dessa corrente, o MP exerceria um papel de *órgão tutelar*, quase que substituindo a sociedade civil ao entender que seria a única entidade com titularidade para defender os interesses dos vários segmentos dessa sociedade e os bens públicos envolvidos na ação direta desses grupos. A segunda corrente interpretativa, de caráter mais otimista, na visão do autor, identifica no Ministério Público o papel de defensor de minorias e outros segmentos da sociedade civil. Por meio de uma denominada *revolução processual*, Da Ros explica que o Ministério Público permitiria maior interação entre o Estado e aqueles segmentos da sociedade beneficiados com a defesa pelo MP, o que acarretaria em “efeitos multiplicadores” sobre a arena política. Por fim, o autor propõe alguns tópicos para a formulação de uma agenda de pesquisa futura.

O terceiro artigo, de Teófilo Quaresma de Souza, tem *timing* particularmente apropriado a esta publicação, dada a comemoração do 120º

aniversário do regime republicano, fundado pelo Marechal Deodoro no dia 15 de novembro de 1889. Embora tenha sido estabelecido ainda no século XIX e sem sofrer descontinuidades desde então, o sistema político brasileiro nem sempre fez jus às suas credenciais republicanas. A literatura contemporânea da Ciência Política tem buscado lançar uma luz sobre como esse sistema tem funcionado nos últimos vinte anos. Desse esforço, resultaram duas explicações concorrentes: a primeira focaliza os aspectos promotores da fragmentação do sistema político brasileiro; a segunda procura enfatizar os fatores de coesão, estabilidade política e governabilidade. Em seu artigo, Souza analisa o marco teórico que tem sido usado na construção dessas duas explicações, bem como na de interpretações alternativas. O autor, em fim, observa que os “incisivos” argumentos usados no debate são dotados de alta sofisticação e baseados em sólidas pesquisas empíricas.

O último artigo apresentado neste número trata de importantes questões metodológicas para as Ciências Sociais, de uma forma geral, e para a Ciência Política, consequentemente. Objetiva fazer uma contribuição à compreensão conceitual da conhecida Correlação de *Pearson*. Dalson Figueiredo Filho e José Alexandre da Silva Júnior propõem uma abordagem intuitiva na tentativa de facilitar a compreensão do conceito em análise. Eles demonstram como se dá o cálculo da referida medida, lançam uma luz sobre os cuidados necessários à aplicação do conceito na análise de dados, e concluem apresentando um exemplo didático de uso da medida. Segundo os autores, o fator motivador, ao escreverem esse trabalho, foi a constatação de que o uso das técnicas básicas de estatística descritiva e inferencial é extremamente limitado na produção acadêmica brasileira em Ciências Sociais, levando a um “enfraquecimento metodológico generalizado” e reduzindo as suas capacidades explicativas. Pretendem, naturalmente, chamar a atenção dos pesquisadores das Ciências Sociais para as possibilidades de aplicação bem como para as limitações do uso do conceito de Correlação de *Pearson* na formulação dos *designs* de pesquisa.

Encerrando este número da Política Hoje, o leitor poderá conhecer dois livros ligados à área da Ciência Política. Na resenha de Carlos Mallorquin Suzarte, o livro “América Latina – de crisis y paradigmas” de autoria de *Adrian Sotelo Valencia*, que trata da teoria da dependência, é devidamente destrinchado e apresentado ao leitor, com várias indicações de uso da obra. Na segunda resenha, Inaê Magno da Silva analisa o livro “Políticos do Brasil: uma investigação sobre o patrimônio declarado e a ascensão daqueles que exercem o poder”, escrito pelo jornalista *Fernando Rodrigues*. O próprio título da obra já nos diz muito a respeito de seu objeto de estudo, mas a resenha vai além da identificação das principais idéias do texto, apresentando também os pontos fortes e fracos da obra.

Gostaria, por fim, de saudar os nossos leitores colocando à disposição de todos mais um número da Revista Política Hoje. Desejamos que as contribuições publicadas neste volume possam despertar o interesse do leitor pela pesquisa em Ciência Política e Relações Internacionais e que sejam úteis futuras pesquisas nessas áreas e em campos correlatos. Boa leitura!

Os Editores

Sumário

ARTIGOS

Normatização Social Mínima para a Europa?	07
<i>Ronaldo Campos (UFT)</i>	

Ministério Público e Sociedade Civil no Brasil Contemporâneo: em busca de um padrão de interação.....	29
<i>Luciano Da Ros (University of Chicago, EUA)</i>	

Vinte Anos de Nova República no Brasil: crises institucionais e consolidação democrática.....	55
<i>Teófilo Quaresma de Souza (UFPE)</i>	

Desvendando os Mistérios do Coeficiente de Correlação de Pearson (r)	115
<i>Dalson Brito Figueiredo Filho (UFPE)</i>	
<i>José Alexandre da Silva Júnior (UFPE)</i>	

RESENHAS

América Latina: de crisis y paradigmas. La teoria de la dependencia en el siglo XXI	148
<i>Carlos Mallorquin Suzarte (Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, México)</i>	

Políticos do Brasil: uma investigação sobre o patrimônio declarado e a ascensão daqueles que exercem o poder	154
<i>Inaê Elias Magno da Silva (MEC)</i>	